

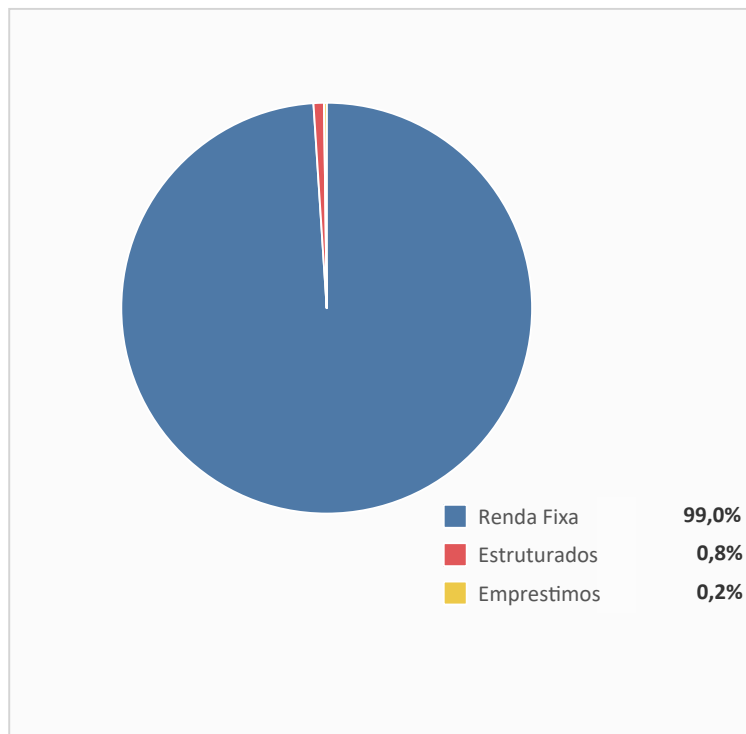
**Rentabilidade**

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,89%	1,04%	1,77%	1,51%	1,30%	0,87%	0,44%	0,29%	0,34%	0,73%	1,51%	0,81%	<b>12,12%</b>
2023	0,87%	0,68%	1,23%	0,83%	1,14%	0,65%	0,71%	0,84%	0,64%	0,54%	0,91%	0,94%	<b>10,43%</b>
2024	0,97%	1,05%	0,91%	0,41%	1,00%	0,64%	0,90%	0,68%	0,57%	0,87%	0,70%	0,69%	<b>9,81%</b>
2025	0,81%	1,11%	1,24%	0,97%	0,89%	0,71%	0,89%	0,56%	0,78%	0,84%	0,58%	0,80%	<b>10,65%</b>
2026	0,82%	0,81%	1,29%	1,21%	1,01%								<b>5,25%</b>

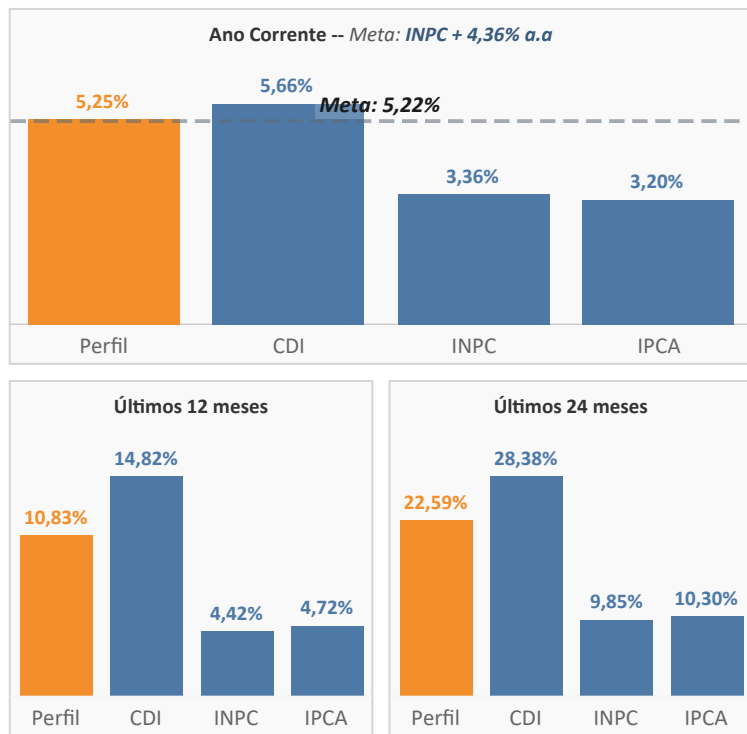
**Cenário Macroeconômico Maio de 2026**

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. Na Renda Fixa, os títulos públicos IPCA+ contribuíram em nível similar aos ativos indexados ao CDI no mês, em torno de 1,07%. O FIP Lacan manteve seu comportamento de longo prazo. Flutuações mensais são naturais em ativos de infraestrutura em fase de maturação, não impactando o potencial de valor estrutural final.

**Alocação por Segmento**



**Rentabilidade Comparativa**



**Histórico de Rentabilidade Acumulada**

